Martello e Foice
Hammer und Sichel

Orgão da „União dos officios varios“ — Organ der „Union der Arbeiter aller Berufe“

Tiragem mensalmente.	Director responsavel:	Verantwortlicher Leiter:	Erscheint monatlich.
Assignaturas: Gratis para os socios, Venda avulso 200 réis. Annuncios: 1 cm de 1 columna 800 réis. Gerencia: Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua Gen. João Telles 40.	*Manoel Pereira,* Rua Marechal Floriano 120 - Porto Alegre	*H. Schondelmeyer,* Rua Castro Alves 35 - Porto Alegre	*Lieferung: Für Mitglieder kostenlos, Für Nichtmitglieder 200 Rs. Anzeigen: 1 cm einer Spalte 800 Rs. Annahmestelle: Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua Gen. João Telles 40.*

Numero 3. Porto Alegre, 7 de Junho de 1924. 1.o Anno.

A lucta dos trabalhadores.

De dia a dia avulta em difficuldades a vida do operario, que se torna insupportavel. De dia a dia cresce, mais e mais a misaria e necessidade em seu lares. A medida que o tempo passa, a fome encrava mais profundamente suas garras venenosas, nestas ja exhaustas soffredoras familias proletarias. Esta exhorbitante carestia de todos os generos alimenticios, este veraz appetite de vampiro, — os capitalistas de todas cathegorias — impellem a classe pobre ao desepero. Os alugueis exaggerados obrigam as camadas pobres a morar em porões, casebres e estabulos. Os miserrimos salarios e a constante elevação de preços dos artigos de necessidade, tornam ao operario impossivel a acquisição de substancias alimentares para restituir-lhe as forças gastas pelo trabalho quotidiano, uma vez debilitados, diminue a sua capacidade para o trabalho e em maior proporção seus ganhos, — a incompleta felicidade de suas familias. —

O systema parasita de salarios, o banditismo da propriedade privada, a base das organisações despoticas do capitalismo, destruiram o socego e a tranquillidade das familias operarias. Depois d'uma vida cheia de soffrimentos e lagrimas, de miseraveis sacrificios e após incansaveis labores em beneficios de seus vampiros, é acomettido prematuramente pela tuberculose e de outras doenças tão commum entre os habitantes dos bairros dos operarios.

O systema capitalista conduz as massas infortunadas á degeneração e decadencia. A constante miseria e necessidade fazem esmorecer no operario toda energia e dignidade humana. Elle deixa de meditar e chega num estado dum „instrumente falante“, dum animal bipede que perece sem offerecer resistencia.

Nas mesmas condições se encontra o camponez pobre. Afastado completamente de todos os centros, solitario, é elle saqueado pelos usurarios e mercieiros locaes, que por preços carissimos fornecem-lhe os peiores generos. Assim como o operario é obrigado a vender o seu vigor physico — seu unico capital — ao fabricante e explorador pelos patrões, assim tambem está o pobre camponez a mercê dum bando de chacaes, que pagam ao camponez pelo seus productos, o fructo de penosos trabalhos, os preços que lhes convem. Depois d'um anno de labutações e sacrificios, depois de encher um magote de onzenarios, compradores do generos coloniaes e pagar os impostos, não lhe sobre mais que uma grande miseria e contemplando com desamparado desanimo como encadea-se elo por elo da corrente da escravidão e martyrio sem a minima esperança d'nm porvir mais ditoso.

Mas este estado não pode-se supportar por mais tempo. As classes opprimidas têm que procurar uma solução para sahir desta vergonhosa e insupportavel situação e a unica efficaz solução é organizar-se, organizar-se em uma resoluta organisação revolucionaria, disposta para a lucta, onde o operario apprenda os verdadeiros factores que impulsionam e giram o nosso processo de desenvolvimento, onde apprenda a condensar sua consciencia revolucionario e luctas de classes, onde deve conceber sua tarefa como unicas forças productoras, que pela sua união esmagará toda esta forte e poderosa ordem burgueza, e lançar os alicerce para uma melhor e feliz humanidade. O operario brasileiro deverá saber, que a unica organisação, que tem a capacidade de conduzil-o por todas estas estradas penosas á um destino ideal é a „União dos officios varios“, que como garantia de sua sinceridade e directriz é ligada á „Internacionel Syndical Vermelha de Moskou, que sempre tem demonstrado ao operario e camponez, capacidade de lucta e pertinaz tactica revolucionaria, que já logrou fazer sahir do lodaçal reformista e anarcho-syndicalista uma grande parte de operarios e camponezes, conseguindo fazer d'elles um exercito conscio d'intento e convicto que ainda fará ruir por terra a ordem existente e edificará um novo mundo em que reinará a comunhão dos esforços e da felicidade.

Camaradas, operarios e camponezes! Abaixo da bandeira da „União dos officios varios“, sejamos solidarios e e inabalaveis nas fileiras de nossa organisação de lucta que congrega tódas forças productivas n'uma grande e poderosa massa organizada, tentende a auxiliar e dar o golpe mortal, á actual carcomida e moribunda ordem capitalista.

Der Kampf der Arbeiter.

Von Tag zu Tag wird das Leben des Arbeiter immer unerträglicher und schlimmer. Von Tag zu Tag dringt das Elend und die Not immer mehr in die Arbeiterheime hinein. Immer weiter steckt der Hunger seine vergifteten Krallen in die so wie so schon erschöpften Arbeiterfamilien. Die zum Himmel steigende Teuerung aller Lebensmitteln, der wilde heissgierige Appetit von den Blutsaugern, — die Kapitalisten aller Grössen treiben die armen Klassen in diese verzweifelte Lage. Die unermesslichen Mietspreise verurteilen die armen Schichten nur in Kellern, Ställen und Hütten zu wohnen. Sehr miserable Hungerlöhne und das ungeheure Steigen der Gebrauchsmitteln, machen es den Proletariern und armen Bauern unmöglich, die Nahrungsstoffe für die Erhaltung der Gesundheit und dem Körper die verlorenen Kräfte der Tagesarbeit zurückzugeben, und darum werden sie entkräftet und fällt die Arbeitsfähigkeit, und im noch grösseren Tempo fallen seine Verdienste — das mangelhafte Glück von ihren Familien.

Das parasitische Lohnsystem, das banditische Privateigentum, die Basis der kapitalistischen Gewalteinrichtungen haben das Arbeiterfamilienleben vernichtet und zerschmettert. Nach einem Leben voll Martern und Tränen verbunden mit grossen Opfern und undermüdlichen Schaffen für seine Vampyren, altert der Arbeiter frühzeitig, bekommt die Tuberkulose und andere Krankheiten, die so familiär und populär in den Arbeitervierteln sind.

Das kapitalistische System treibt die leidenden Massen zur Degneration und zum Untergang. Das ständige Elend und die Not töten langsam in dem Arbeiter jede menschliche Würde und Willenskraft ab. Er hört auf zu denken und versinkt in den Zustand eines „sprechenden Werkzeuges“, eines zweifüssigen Tieres, welches untergeht ohne Widerstand.

In nicht besserer Lage befindet sich der hiesige arme Bauer. Abgeschnitten von den Verkehrszentren, wird er von den örtlichen Wucherern und Krämern beraubt, indem sie ihm für die schlechtesten Produkte die höchsten Preise abfordern. So wie der städtische Arbeiter von dem Arbeitgeber ausgebeutet wird, weil er gezwungen ist, seine Arbeitskraft — sein einziges Eigentum — dem Fabrikanten zu verkaufen, so ist auch der arme Bauer von einer ganzen Bande Blutsauger umgeben, welche ihm für seine Produkte die Preise zahlen, die ihnen belieben. Nach Jahren schwerer Arbeit, nachdem die Aufkäufer seiner Erzeugnisse von seiner Arbeit den grössten Verdienst eingesteckt haben und er direkte und indirekte Steuern bezahlt hat, bleibt ihm nichts weiter übrig als ein grosses Elend, und mit schmerzlichem, hilflosen Verdruss sieht er die unendliche Kette von Sklaverei und Märtyrertum, weiss keinen Ausweg und hat keine Hoffnung auf Besserung.

So ein Zustand ist aber weiter nicht mehr zu ertragen. Die leidenden Klassen müssen eine Lösung für die schändliche und unerträgliche Lage suchen, und der einzige wirksame Ausweg ist, sich zu organisieren in einer revolutionären, entschlossenen und kampfesmutigen Organisation, wo der Arbeiter die richtigen Faktoren, die lediglich unseren Entwicklungsprozess treiben und führen, wo er sein revolutionäres Bewusstsein stärken und den Klassenkampf erlernen soll, wo er seine Aufgabe als einzige produzierende Kraft begreifen lernt, welche durch Einigkeit eine gewaltige feste Macht darstellt und die ganze bürgerliche Ordnung zerschmettert und das Fundament für eine bessere und glücklichere Menschheit legen soll. Der brasilianische Arbeiter soll wissen, dass die einzige Organisation, die die Möglichkeit hat, ihn durch alle Gefahren zum endgültigen Ziele zu führen, Die „Union der Arbeiter aller Berufe“ ist als Garantie für ihre revolutionäre Reinheit und Richtlinien angeschlossen an die Rote Gewerkschaftsinternationale von Moskau, welche den Arbeitern und Bauern immer ihre Kampfesfähigkeit und revolutionäre Taktik gezeigt; sie hat schon einen grossen Teil Arbeiter und Bauern aus den reformistischen und anarcho-syndikalistischen Sumpf herausgeschleppt und aus ihnen eine zielbewusste und fest überzeugte Armee geschaffen, welche am Ende doch die existierende Ordnung herabschleudert und vernichtet, und eine Welt allgemeiner Arbeit und allgemeinen Glückes aufbauen wird.

Kameraden, Arbeiter und Bauern! Schliesst Euch zusammen unter der Fahne der „Union der Arbeiter aller Berufe“ zu einer Kampfesorganisation, welche alle schaffenden Kräfte zusammenschweisst in einer grossen Massenorganisation, welche helfen wird, der jetzigen faulenden und absterbenden kapitalistischen Ordnung den letzten Todesstoss zu geben.

Os Progressos da J. S. V.

A edificação de uma Internacional — de uma Internacional de acção, naturalmente — é um trabalho difficil. Annos e annos de trabalho tenaz e persistente são necessarios para conseguil-o. Ha que vencer uma infinidade de obstaculos, de resistencias, de rotinas e tradições; o inimigo a combater é potente e solidamente organizado.

Quando creámos a Internacional Syndical Vermelha, não ignoravamos a immensidade das difficuldades que diante de nós se apresentavam.

Porém nos puzemos com decisão ao trabalho, convencidos que, vindos a cumprir uma missão historica, o triumpho finalmente viria coroar nossos esforços. Examinando o caminho percorrido, temos o direito de

Die Fortschritte der R. G. J. Moskau.

Die Gründung einer Internationale — einer Internationale der Tat selbstverständlich — ist eine mühsame Arbeit. Eine Reihe von Jahren zäher und ausdauernder Arbeit sind notwendig, um solches zu erreichen. Unendlich sind die Hindernisse, die Widerstände, die Traditionen und die Bräuche, die zu überwinden sind. Mächtig und fest organisiert ist der Feind, der zu bekämpfen ist.

Als wir die Rote Gewerkschaftsinternationale Moskau schufen, wussten wir wohl, dass die Schwierigkeiten,

sentir-nos orgulhosos de nosso trabalho realizado e declarar-nos satisfeitos dos resultados obtidos. Nossas esperanças estavam plenamente justificadas.

Faz trez annos que foi creado o Conselho „Provisorio“ Internacional dos Syndicatos Revolucionarios, faz dois annos que se celebrou o Congresso constitutivo da I. S. V. Durante este curto espaço de tempo, temos realizado, entretanto, um trabalho consideravel. Em 1920, a I. S. V. não passava de um projecto, não era mais que uma organização da qual apenas não se tinha feito outra coisa que traçar as linhas geraes.

Em 1921, no Congresso de constituição, a idéa tornou-se realidade, o „verbo se fez carne“, a Internacional foi creada. A todos os que hão tomado parte activa neste primeiro Congresso, como nos parece longinquo!

Desde então temos percorrido tão largo caminho! As questões que apaixonaram mais os delegados foram quasi totalmente liquidadas. O principio de collaboração com a Internacional Communista, „le mot d'ordre“ „permanecer nos velhos syndicatos para conquistal-os“ não se discutem. Já certos desaccordos se podem produzir e se produzem todavia, sobre as modalidades de applicação, mas, no fundo, a unanimidade é hoje completa no seio da I. S. V.

No periodo comprehendido entre o primeiro e o segundo Congresso nossa obra foi essencialmente de propaganda e de agitação. Nossas polemicas com os syndicatos revolucionarios e os anarcho-syndicalistas nos embargaram muito tempo; apparentemente nos fizeram perder muito; na realidade, o resultado foi o esclarecimento necessario das idéas e a conversão á I. S. V. dos melhores elementos do syndicalismo revolucionario de todos paizes. A batalha com Amsterdam, foi dura tambem, mas os resultados foram mais lentos em manifestar-se. Estavamos seguros da exactidão de nossa tactica. E' por esta razão que jamais nos deixámos influenciar pelo pessimismo que se havia apoderado de certos camaradas diante dos progressos pouco visiveis realizados pela I. S. V., pessimismo que encontrava sua expressão mais caracteristica na tendencia chamada „liquidadora“, que se tinha formado no seio do partido communista allemão.

Esta tendencia, como é sabido, preconizava a dissolução ou liquidação pura e simples da I. S. V. Digamos de passagem que os „liquidadores“ eram opportunistas declarados, excluidos mais tarde do partido.

Nós sabiamos que um periodo mais ou menos largo consagrado quasi exclusivamente á propaganda era absolutamente necessario e que em alguns mezes era completamente impossivel abrir brecha em uma organização potente como a de Amsterdam, e organizar para acção, em uma Internacional, disciplinada e combativa, milhares de proletarios disseminados em todos os paizes do mundo.

O que é assombroso é que este periodo de agitação e de propaganda tenha sido relativamente tão curto. Isto prova a vitalidade da I. S. V. e demonstra que sua creação correspondia a uma verdadeira necessidade do movimento operario.

A primeira reunião do Conselho Central, que teve lugar immediatamente após o Congresso constitutivo, e a segunda que se celebrou em Fevereiro do anno ultimo, reflectem o caracter deste primeiro periodo.

Reaffirmam as linhas geraes de nossas differenças com os syndicatos revolucionarios, e se estabelecem as bases elementares da relação internacional, os methodos de agitação e propaganda. O segundo Congresso encerra este periodo. Com nossa discussão fraternal, com a delegação da C. G. T. U. franceza e a resolução que se tomou, se deu fim á difficuldade que nos privava do concurso dos melhores elementos do syndicalismo.

A tactica chamada de esquerda, favoravel ao abandono dos velhos Syndicatos, já não encontrou eco em nosso Congresso. Nem um só delegado a sustentou. A ausencia de discussões abstractas é a caracteristica dos trabalhos. A seriedade e o sentido pratico absorvem tudo. Por isso as questões de organização occupam o primeiro plano. Todo o mundo tem a noção de que, do periodo de propaganda, a I. S. V. vae passar ao de organização e acção e que progressos verdadeiros vão realizar-se no curso dos proximos mezes. Nossos presentimentos eram justos.

Na França, a tendencia favoravel á I. S. V. depois do Congresso de Saint-Etienne, não somente conservou suas posições mas tambem as reforçou. Nosso accordo com os Syndicatos francezes teve uma repercussão confortadora nos paizes, onde o syndicalismo revolucionario disfruta de certo prestigio entre as massas. Os elementos vacillantes comprehenderam que os interesses do proletariado é defendido pela I. S. V. e sabemos que a luta das classes laboriosas, chefiada pela I. S. V. conduzirá-nos á victoria.

Trabalhadores em madeira!

A secção dos trabalhadores em madeira apresentou aos patrões estas exigencias:

1. Salario minimal de 15$000 para todo e qualquer operario, horario 8 horas.
2. Officiaes receberão um augmento de 15 por cento sobre este salario minimal.
3. Todo o operario que trabalha por peça receberá um augmento de 20 por cento sobre o actual salario.
4. Serões e horas sobresalentes 100 por cento de augmento.

A ultima invenção

para explicar a enorme carestia e para removel-a, fizeram os exploradores, açambarcadores, etc.

Estes escrevam pelos seus lacaios de imprensa (jornaes burguezas).

A origem da carestia é a grande quantidade de moeda papel. Depois de darem este golpe no governo, para deixarem o caminho livre aos agiotas da bolsa, elles applicam-lhe balsamo sobre o ferimento — produzido pelo golpe, para mitigar-lhe as dores e escrevem:

„Nosso governo tem bom senso e recolhe 60.000 contos moeda papel.“

Porem só por esta razão a carestia não diminue, mas pelo contrario ainda augmenta, então o verdadeiro culpado na miseria do povo brasileiro, tem que ser procurado n'outro lugar e os capitalistas descobriram o culpado. Os jornaes burguezes escrevem: O horario de 8 horas dos operarios é a culpa da carestia e miseria do povo brasileiro.

Agora, trabalhador, deves então saber!

E' pena pelo papel, a tinta e tempo desmentir-se semelhante idiotice dos jornaes burguezes.

Ao operario só seja dito, em uma época como a de agora, na qual a miseria da classe operaria subiu ao auge, e na qual milhares de operario devido a falta de trabalho estão excluidos da vida economica, e apezar disto os exploradores de ganharem como nunca rios de dinheiros, tenta-se contar ao operario semelhantes fabulas, e exploral-o ainda mais, se isto ainda é possivel. Apreciamos por alguns momentos a actual situação: de um lado, luxo esbanjamento e gozos em demazia, tudo isto é resultado do lucro fabuloso que lhes dão os operarios; no outro lado os trabalhadores, que são injuriados e os quaes são responsabilisados pela miseria da propria classe, que andam descalços, maltrapilhos e que se alimentam deficientemente e depois disto vereis quem é o culpado.

Os verdadeiros culpados da actual situação são os exploradores, açambarcadores etc. cuja ganancia chegou ao extremo, e os quaes tentam ainda extorquir mais da classe laboriosa.

Operarios, só ha uma possibilidade de acabar com esta situação deprimente, e esta é uma solida organisação de todos operarios, filiando-se para este fim na „União dos officios varios“.

die sich uns entgegenstellten, unermesslich waren. Aber entschlossen gingen wir an die Arbeit, überzeugt davon, eine geschichtliche Aufgabe zu vollbringen, und dass der Sieg zum Schlusse unsere Bemühungen krönen würde. Wenn wir den Weg durchlaufen, können wir mit Recht stolz auf unsere vollbrachte Arbeit zurückblicken und uns zufriedengeben mit den erreichten Erfolgen. Unsere Hoffnungen waren vollständig gerechtfertigt. Drei Jahre sind verstrichen, seitdem das Provisorische Internationale Komitee der revolutionären Gewerkschaften gegründet worden ist, und zwei Jahre, seitdem der konstituierende Kongress der Roten Gewerkschafts-Internationale angeordnet wurde. Während diesem kurzen Zeitraum haben wir trotzdem bedeutende Arbeit geleistet. 1920 war die Rote Gewerkschafts-Internationale nichts anderes als ein Projekt, eine Organisation, an der nur die allgemeinen Linien gezogen waren.

1921, im konstituierenden Kongress, wurde der Gedanke in die Tat umgesetzt — die Internationale wurde geschaffen. Wie weit zurückliegend mag es denen vorkommen, die tatkräftigen Anteil an dem ersten Kongress genommen haben. Seitdem haben wir einen weiten Weg durchlaufen. Die Streitfragen, von denen die Delegierten so leidenschaftlich eigenommen waren, sind fast vollständig gelöst werden. Das Prinzip der Zusammenarbeit der kommunistischen Internationale „bei den alten Gewerkschaften verbleiben um sie zu erobern“, wird nicht mehr diskutiert. Schon manche Verwirrungen wurden und werden noch immer erzeugt; über die Art der Anwendung aber ist die Einstimmigkeit in der Roten Gewerkschafts-Internationale heute im Grunde genommen vollständig.

In der Periode zwischen dem ersten und zweiten Kongress war unser Werk hauptsächlich die Propaganda, die Agitation. Unsere Auseinandersetzungen mit den revolutionären und anarchosyndikalistischen Gewerkschaften haben uns viel Zeit geraubt. Anscheinend haben wir viel damit verloren; in Wirklichkeit war das Resultat die nötige Aufklärung der Gedanken und die Bekehrung der besten Kräfte der revolutionären Gewerkschaften aller Länder zur Roten Gewerkschafts-Internationale.

Der Kampf mit Amsterdam war auch hart, aber die Resultate haben sich langsamer erklärt. Wir waren überzeugt von der Genauigkeit unserer Taktik. Dies war der Grund, weshalb wir uns niemals durch den Pessimismus beeinflussen liessen, der sich verschiedener Kameraden bemächtigt hatte, angesichts der wenig sichtbaren erreichten Fortschritte der Roten Gewerkschafts-Internationale, und welcher seinen charakteristischen Ausdruck in der Tendenz fand, die sich im Schosse der deutschen kommunistischen Partei gebildet hatte. Diese Tendenz hatte, wie man weiss, die Auflösung oder einfache Abrechnung der Roten Gewerkschafts-Internationale verbreitet. Nebenbei gesagt, waren die „Abrechner“ erklärte Opportunisten, die später aus der Partei ausgeschlossen wurden. Wir wussten, dass eine kürzere oder längere Periode fast ausschliesslich der Propapanda geweiht werden musste, und dass es unmöglich ist, in eine mächtige Organisation, wie die von Amsterdam, in einigen Monaten eine Bresche zu schlagen und die tausenden in allen Ländern der Erde zerstreuten Arbeiter in einer disziplinierten und kampfesfähigen Organisation zu vereinigen.

Das Ueberraschende ist, dass die Periode der Agitation und Propaganda verhältnismässig kurz war. Dies zeugt von der Lebensfähigheit der Roten Gewerkschafts-Internationale und beweist, dass ihre Gründung einer wirklichen Notwendigkeit für die Arbeiterbewegung entsprach.

Die erste Zusammenkunft des Zentralausschusses fand auch sofort nach dem konstituierenden Kongress statt, und die zweite, die im Februar letzten Jahres zusammenberufen wurde, spiegelt genau den Charakter der ersten Periode wieder.

Die allgemeinen Richtlinien bestätigen wieder unsere Unterschiede mit den revolutionären Gewerkschaften und stellen die elementare Grundlage der internationalen Beziehungen, der Agitationsmethoden und der Propaganda fest. Der zweite Kongress enthält diese Periode. Unsere brüderliche Diskussion mit der Delegation der französischen C. G. T. U. und ihr Entschluss, den sie darauf fasste, haben uns der Mitarbeit der besten Elemente der Gewerkschaften beraubt. Die sogenannte Taktik der Linken, die sich zugunsten des Verlassens der alten Gewerkschaften aussprachen, fand schon keinen Widerstand mehr in unserem Kongress; nicht ein einziger Delegierter hatte ihn unterstützt. Die Abwesenheit der abstrakten Diskussionen ist die Charakteristik der Arbeiten. Die Ehrenhaftigkeit und der praktische Sinn saugen alles auf. Deshalb nimmt die Frage der Organisation die erste Stelle ein. Alle Welt hat den Begriff, dass aus der Periode der Propaganda die Rote Gewerkschafts-Internationale in die Organisation der Tat übergeht; und die wahren Fortschritte werden im Laufe der nächsten Monate stattfinden. Unsere Vorgefühle waren richtig.

Nach dem Kongress von Saint-Etienne ist in Frankreich die Tendenz zugunsten der Roten Gewerkschafts-Internationale, sie hat nicht nur ihre Stellungnahme beibehalten, sondern noch verstärkt. Unser Uebereinkommen mit den französischen Gewerkschaften hatte einen Rückschlag in den Ländern zur Folge, in denen die revolutionären Gewerkschaften noch einen gewissen Zauber unter den Massen ausübten. Die schwankenden Elemente sahen ein, dass die Interessen der Arbeiter lediglich wahrgenommen werden durch die Rote Gewerkschafts-Internationale Moskau.

Wir wissen, dass der Kampf der arbeitenden Klassen, geführt von der Roten Gewerkschafts-Internationale, zum Siege führen wird.

Holzarbeiter!

Die Sektion der Holzarbeiter hat folgende Lohnforderung an die Arbeitgeber gerichtet:

1. Einen Mindestverdienst von 15$000 bei 8stündiger Arbeitszeit für jeden Holzarbeiter.
2. Qualifizierte Arbeiter müssen auf diesen Mindestlohn ein Mehr von 15 Prozent erhalten.
3. Jedem Akkordarbeiter muss auf seinem jeweiligen bestehenden Lohn ein Ueberschuss von 20 Prozent garantiert werden.
4. Ueberstunden und Nachtarbeit müssen mit 100 Prozent Aufschlag entlohnt werden.

Die neueste Erfindung

um die Ursachen der ungeheuren Teuerung zu erklären und dieselbe zu beseitigen, haben die Ausbeuter, Schieber und sonstigen Profitjäger gemacht. Denn dieselben lassen durch ihre Presslakaien, die bürgerlichen Zeitungen, schreiben: Die Ursache der Teuerung ist der zu grosse Notendruck von Papiergeld. Nachdem sie der Regierung dadurch einen Hieb versetzt haben, um den Börsenspekulanten den Weg frei zu machen, giessen sie Balsam in die durch den Hieb verursachten Wunden, indem sie schreiben: „Unsere Regierung hat ein Einsehen und lässt 60000 Contos Papiergeld einziehen.“

Wenn auch dadurch die Teuerung nicht abnimmt, sondern immer weiter steigt, so muss der wahre Schuldige an der Not des brasilianischen Volkes wo anders sitzen. Und die Kapitalisten und Schieber haben den Schuldigen entdeckt. Die bürgerlichen Zeitungen schreiben: „Der Achtstundentag der Arbeiter ist Schuld an der Teuerung und an der Not des brasilianischen Volkes!“ So, Arbeiter, nun wisst Ihr es!

Schade um Papier, Druckerschwärze und Zeit ist es, dieses blöde Geschreibsel der kapitalistischen Soldschreiber zu widerlegen. Den Arbeitern sei nur hiermit gesagt: in einer Zeit, wie der

Operarios.

O primeiro passo, para melhorar a situação do operario, são as exigencias formuladas pela »União dos officios varios«:

1. Para homens salario minimo 15$000, horario 8 horas.
2. Para operarios até 18 annos inclusive, 12$000, horario 8 horas.
3. Para o sexo feminino maior de 18 annos 8$000, horario 8 horas.
4. Serões e horas sobresalentes augmento 100 por cento.

A »União dos officios varios« reclama do governo ou respectivo poder competente:

1. A introducção de caixas de soccorro obrigatorias para doentes.
2. Melhoramento da lei contra accidente no trabalho e cuja applicação justa e rigorosa, sobre o controle dos operarios.
3. Observação e execução da lei que protege os operarios.
4. Prohibição rigorosa do trabalho de creanças menor de 14 annos de idade.

Operarios conscios de classe, agitae pela »União dos officios varios«.

Preparae-vos para a lucta para realizar estas exigencias, associae-vos a »União dos officios varios«.

As condições de salario e trabalho nas fabricas e offinas em geral.

Sobre esta rubrica apparecerá em todas as edições do »Martello e Foice«, um relatorio das situações existentes nas fabricas e officinas. Rogamos para tal fim aos nossos associados e pessoas de confiança, só remetterem informações exactas e veridicas. *»União dos officios varios«.*

Parece incrivel que as condições de salario em certas officinas são tão pessimas.

Assim por exemplo o engenho de arroz de Bopp em Porto Alegre paga 8$500 com um horario nocturno de 13 horas.

Attenção! trabalhadores em madeira! A fabrica de moveis «Collin» paga a seus officiaes 8$000 por dia. A fabrica de cadeiras Gerdau paga ao servente 5$000 por dia.

A marcenaria Schulz só quer pagar 15 por cento para horas sobresalentes. A marcenaria Rüdiger & Cia. não dá augmento do salario para horas sobresalentes.

Trabalhadores em madeira! Só vossa solidariedade encorporada no poder d'uma solida organisação é que pode melhorar a vossa situação.

Nas mesmas condições encontram-se os carpinteiros e podemos dizer á estes somente o seguinte: Todas lamentações e protestos de nada valem, só a solidariedade de todos trabalhadores em construcções, organisando-se, é o unico remedio.

A fabrica Wallig paga á seus operarios os seguintes salarios: contra-mestres 15$—20$000, media 9$—10$, aprendizes 2$, 4$500—8$. adjudantes 8$—8$500, operarios de peça 11$—13$ a media, amoladores 5$—6$, capatazes 8$—9$, pintores 6$500—10$; secção de fogões: contra-mestres 12$, torneiros 13$500, adjudante de torneiro 5$500—6$, montador de fogões 4$500—10$, encaixadores 8$500, por peça 13$, moldadores 8$500, fundidores 16$, afiadores 13$, adjudantes 4$500—6$.

Das minas de carvão de São Jeronymo foi nos remettidos a seguinte: O salario é de 6$000—12$000. Os primeiros tres mezes não ha pagamento de salarios. Recebe-se vales para a compra de generos carissimos nos armazens. Uma garantia pelo salario ganho não existe. As organisações technicas das minas são pessimas. E' trabalho aniquillante, é uma vil exploração das forças humanas laboriosas.

Operarios, a abolição de todas estas condições só é possivel pela organisação dos operarios. Operarios conscios de classe, associae-vos á «União dos officios varios».

Prevenção.

O comité do auxilio internacional aos operarios (I. A. H.) de Porto Alegre, previne os operarios de assignar em listas de subscripção ou assistir espectaculos, cujos fins, dizem ser para o auxilio dos operarios famintos allemãs. Os promotores são pessoas particulares que não se submettem ao controle da I. A. H. portanto não offerecem nenhuma garantia pelo dinheiro angareado em soccorro dos operarios famintos na Allemanha.

Subscrevam só em listas organizadas pelo »Partido Communista Brazileiro« e »União dos officios varios«, e que trazem os respectivos carimbos destes.

O comité da I. A. H.
Porto Alegre

Pedido de remessa.

O abaixo assignado pede por este meio .... exemplares de

„Martello e Foice“

Orgão da «União dos officios varios»

Endereço exacto: ....

Esse pedido, rogamos seja feito á:
Samuel Speisky,
Rua General João Telles No 40,
Porto Alegre.

A Expedição.

Avisos e noticias da „União dos officios varios“.

As sessões regulares dos associados da «União dos officios varios» realizam-se todo primeiro domingo do mez, ás 3 horas da tarde no local Hoffmann, sito á Rua do Parque 74.

A Directoria.

Aviso!

Todos leitores do »Martello e Foice« não associados da »União dos officios varios«, pedimos de nos avisarem até o 25 de Junho, se querem, continuar a receber o jornal, porque de contrario, suspenderemos a remessa.

Domingo, 6 de Julho de 1924, ás 3 horas da tarde, realiza-se uma

Assembléa geral

de todos os operarios de construcções, como pedreiros, carpinteiros e serventes, no local Hoffmann, sito á Rua do Parque No. 74.

A Directoria.

jetzigen, wo die Not und das Elend der Arbeiterklasse auf das Höchste gestiegen ist, wo durch Arbeitslosigkeit tausende für das Wirtschaftsleben wichtige Produktionskräfte ausgeschaltet sind, wo aber trotzdem die Kapitalisten, Schieber usw. Riesengewinne einheimsen, wie nie zuvor, versucht man, den Arbeitern derartiges zu erzählen, um sie für eine noch rücksichtslosere, wenn überhaupt noch möglich, gesteigerte Ausbeutung gefügig zu machen.

Sehen wir uns einen Augenblick den jetzigen Zustand an. Auf der einen Seite der raffinierteste Luxus, Verschwendung und Uebergenuss, alles herausgeschunden aus der Arbeiterklasse; auf der anderen Seite der Arbeiter, den man beschimpft und verantwortlich macht für das ihn betreffende Elend, barfuss, in zerrissene Kleider gehüllt, unterernährt; so geht er zur Arbeit.

Die wahren Schuldigen an dem heutigen Zustand sind die Ausbeuter und Schieber, deren Profitgier zu steigern wohl kaum möglich ist, doch versuchen sie, wie eine vom Blutrausch befallene Bestie, diese noch zu steigern.

Arbeiter, es gibt nur eine Möglichkeit diesem Zustande ein Ende zu machen — und das geschieht durch den Zusammenschluss in Eurer Klassenorganisation, in der „Union der Arbeiter aller Berufe“.

Arbeiter.

Der erste Schritt, die Lage der Arbeiter zu verbessern, sind die Forderungen der »Union der Arbeiter aller Berufe«:

1. 15$000 Mindestlohn pro Tag für männliche Arbeiter bei achtstündiger Arbeitszeit.
2. 12$000 Mindestlohn pro Tag für männliche Arbeiter unter 18 Jahren bei achtstündiger Arbeitszeit.
3. 8$000 Mindestlohn pro Tag für weibliche Arbeiter über 18 Jahre bei achtstündiger Arbeitszeit.
4. Bei Nachtarbeit und Ueberstunden 100 Prozent Aufschlag.

Die »Union der Arbeiter aller Berufe« fordert von Staat und Kommune:

1. Einführung von Pflichtkrankenkassen.
2. Vebesserung des Unfallgesetzes und dessen strengste und gerechte Anwendung und Durchführung unter Kontrolle der Arbeiter:
3. Durchführung des Arbeiterschutzgesetzes.
4. Strengstes Verbot der Kinderarbeit unter 14 Jahren.

Klassenbewusste Arbeiter, agitiert für die »Union der Arbeiter aller Berufe«. Rüstet zum Kampf für die Verwirklichung dieser Forderungen, werdet Mitglieder der »Union der Arbeiter aller Berufe«.

Die Lohn- und Arbeitsverhältnisse in den Betrieben und Arbeitsplätzen.

Unter dieser Rubrik erscheint in jeder Nummer des »Hammer und Sichel« eine Uebersicht der Zustände in den Betrieben und auf den Arbeitsplätzen. Wir ersuchen unsere Mitglieder und Vertrauensleute, nur genaue und wahrheitsgetreue Angaben zu machen. »Union der Arbeiter aller Berufe«.

Es ist kaum glaublich, was für erbärmliche Lohnverhältnisse in manchen Betrieben existieren. So wird in der Reismühle von Bopp hierselbst für 13stündige Nachtarbeit 8$500 bezahlt.

Holzarbeiter merk auf! Die Möbelfabrik Collin bezahlt ihren Tischlern 8$000 pro Tag. Die Stuhlfabrik von Gerdau entlohnt Hilfsarbeiter mit 5$000 pro Tag. Die Tischlerei von Schulz will nur 15 Prozent für Ueberstunden zahlen; die von Rüdiger & Cia. überhaupt keine Prozente.

Holzarbeiter, nur Eure Geschlossenheit, verkörpert in der Macht einer starken Organisation, kann eine Besserung Eurer Lage herbeiführen.

Bei den Bauarbeitern in Porto Alegre sind die Zustände derartig, dass nur gesagt werden kann; Euer Klagen und Schimpfen über die traurigen Verhältnisse nützt nichts! Nur die Geschlossenheit der gesamten Bauarbeiter durch die Organisation vermag Abhilfe zu schaffen.

Fabrica Wallig zahlt für seine Arbeiter in der Geldschrankbranche folgende Löhne: Vorarbeiter 15$—20$000, Tagelohn 9$—10$000, Lehrlinge 2$000, 4$500—8$000, Hilfsarbeiter 8$—8$500, Akkordarbeiter 11$—13$000 im Durchschnitt, Schleifer 5$500—6$000, Vorarbeiter 8$—9$000, Maler 6$500—10$; in der Ofenbranche: Vorarbeiter 12$, Werkzeugmacher 9$—12$500, Dreher 13$500, Dreherhilfsarbeiter 5$500—6$, Ofenfertigsteller 4$500—10$, Packer 8$500, Akkord 13$000, Former 8$500, Giesser 16$000, Schleifer 13$000, Hilfsarbeiter 4$500—6$000.

Aus den Minen von São Jeronymo ging uns folgender Bericht zu:

Der Lohn beträgt 6$—12$000 pro Schicht. Die ersten drei Monate gibt es keine Lohnauszahlung. Man bekommt Kreditscheine und dafür teure Waren im Armazem. Eine Sicherheit, dass man den verdienten Lohn auch erhält, gibt es nicht. Die technischen Einrichtungen im Bergbau sind die denkbar schlechtesten. Es ist eine unverschämte Knochenarbeit, die Ausbeutung der menschlichen Arbeitskraft im höchsten Grade.

Arbeiter, eine Beseitigung all dieser Zustände ist nur möglich, wenn Ihr Euch organisiert.

Klassenbewusste Arbeiter, werdet Mitglieder der „Union der Arbeiter aller Berufe“.

An alle Leser!

Alle Leser von »Hammer und Sichel«, welche Nichtmitglieder der »Union der Arbeiter aller Berufe« sind, werden hiermit ersucht, bis zum 25. Juni spätestens mitzuteilen, ob sie »Hammer und Sichel« weiter beziehen wollen, da sonst eine weitere Zusendung nicht erfolgt.

Am Sonntag, den 6. Juli 1924, nachmittags 3 Uhr, findet im Lokal Hoffmann, Rua do Parque 74, eine

öffentl. Versammlung

aller Bauarbeiter, wie Maurer, Zimmerleute und Handlanger statt.

Der Vorstand.

Bestellschein.

Der Unterzeichnete bestellt hiermit ....

„Hammer und Sichel“

Organ der »Union der Arbeiter aller Berufe«

Genaue Adresse: ....

Diesen Bestellschein bitten wir an:
Samuel Speisky,
Rua General João Telles No. 40,
Porto Alegre
im Briefumschlag als Drucksache frankiert einzusenden.

Die Expedition.

Domingo, 8 de Junho de 1924, ás 9 ½ horas da manhã, no mesmo local, realiza-se uma reunião da directoria e dos dirigentes das diversas secções. A ordem do dia será participada na reunião. A administração local.

Convite.

Convidamos todos socios e pessoas de confiança da «União dos officios varios» de apurarem — nas officinas em que trabalham, quantas creanças menores de 14 annos trabalham nas mesmas. Estas informações devem ser dirigidas com toda urgencia á Samuel Speisky, Porto Alegre. Rua General João Telles No. 40, porque precisamos de material para propaganda contra o amaldiçoado systema de exploração infantil.

Pede-se remetter somente informações exactas e veridicas.

A Commissão Central.

Aos nossos companheiros do interior dos Estados pedimos para fins de organisação dos operarios e camponezes, entraram em communicação comnôsco. A Directoria.

Todas informações e correspondencia com respeito á «União dos officios varios» devem ser dirigidas á Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua General João Telles 40 (ant. Silveira Martins).

Os annuncios para «Martello e Foice» podem ser entregar ao mesmo endereço.

Roga-se aos grupos locaes, entregaram seus avisos e publicações para o «Martello e Foice» até o dia 20 de cada mez.

Aos camponezes pobres.

Nos pedimos aos camponezes, de participar a Redacção do «Martello e Foice» sobre os preços que lhes pagam os negociantes pelos seus productos, e quando ter conseguido bastante material, publica-se este, para verificar, quaes são os lucros dos negociantes intermediarios, porque segundo nossa comprehensão, são esses os que maior culpa têm no encarecimento dos generos coloniaes. Portanto camponezes, rogamos mandem o material necessario o mais breve possivel.

Warnung.

Das Komitee der Internationalen Arbeiterhilfe Porto Alegre warnt die Arbeiter, auf Sammellisten zu zeichnen oder an Veranstaltungen teilzunehmen, welche angeblich zur Unterstützung der hungernden deutschen Arbeiter sein sollen. Die Veranstalter sind Privatpersonen, welche sich der Kontrolle der I. A. H. nicht unterstellt haben und darum keine Garantie bieten, dass die gesammelten Gelder für die hungernden deutschen Arbeiter verwendet werden.

Zeichnet nur auf Listen, welche gezeichnet sind von der «Kommunistischen Partei Brasiliens» und der «Union der Arbeiter aller Berufe» und deren Stempel tragen.

Das Komitee der I. A. H.
Porto Alegre.

Bekanntmachungen u. Notizen der „Union der Arbeiter aller Berufe“.

Die regelmässige Mitglieder-Versammlung der «Union der Arbeiter aller Berufe» findet jeden 1. Sonntag im Monat, nachmittags 3 Uhr, im Lokal von Hoffmann, Rua do Parque 74, statt. Der Vorstand.

Am Sonntag, den 8. Juni 1924, vormittags neuneinhalb Uhr, findet in demselben Lokale eine Sitzung der Vorstandsmitglieder und Sektionsleiter der einzelnen Berufe statt. Die Tagesordnung wird in der Versammlung bekanntgegeben. Erscheinen ist dringend notwendig.

Die Ortsverwaltung.

Aufforderung.

Alle Vertrauensmänner sowie Mitglieder der «Union der Arbeiter aller Berufe» fordern wir auf, die Zahl der Kinder unter 14 Jahren, welche in ihren Betrieben beschäftigt werden, so schnell wie möglich an die Adresse Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua General João Telles 40, einzusenden, da wir das Material zur öffentlichen Propaganda gegen das fluchwürdige System der Kinderausbeutung benötigen. Nur genaue und wahrheitsgetreue Berichte sind einzusenden.

Der Zentral-Ausschuss.

Unsere Genossen im Lande ersuchen wir, zwecks Organisierung der Arbeiter und Kolonisten sich mit uns in Verbindung zu setzen.

Der Vorstand.

Sämtliche Anfragen und Zuschriften betreffs der «Union der Arbeiter aller Berufe» sind zu richten an Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua General João Telles 40 (antiga Silveira Martins).

Ebenfalls werden dortselbst Inserate für «Hammer und Sichel» angenommen.

Die Ortsgruppen werden ersucht, ihre Versammlungsanzeigen und Bekanntmachungen zwecks Veröffentlichung in «Hammer und Sichel» bis zum 20. eines jeden Monats einzusenden.

An die Kolonisten!

Wir ersuchen die Kolonisten der Redaktion des »Hammer und Sichel« mitzuteilen, welche Preise sie für ihre Produkte von den Aufkäufern und Vendisten erhalten, um, wenn genügendes Material eingelaufen ist, dasselbe zu veröffentlichen. Wir wollen feststellen, welche Gewinne der Zwischenhändler verdient, da nach unsrer Auffassung dieselben die grösste Schuld an der Lebensmittelverteuerung tragen. Also Kolonisten, sendet das nötige Material so schnell wie möglich ein.

Supplemento do „Martello e Foice" - Beilage des „Hammer und Sichel"

Numero 3. Porto Alegre, 7.º de Junho de 1924 1º Anno

MARXISMO.

(Fim).

Bem claro é que grande desprazer causou á burguezia uma theoria que tão facilmente demonstra com uma logica de ferro, a caducidade de seu dominio, e que o seu fim se aproxima. Fez todo o possivel para impedir a divulgação desta theoria. Com o auxilio de sua rica cultura e seu poder politico, fez penetrar nas grandes massas proletarias a idéa de que tudo o que agora se passa, sempre assim foi e durará qor toda a eternidade. Procurou apagar da historia aquellas paginas onde se vê escripto que ella tambem, em tempos passados, foi uma classe revolucionaria, quando se tratava de derrubar o feudalismo e instaurar a ordem burgueza. Comprehendera, então, e em certo grão, que „a violencia é a parteira de toda a sociedade velha, gravida de uma nova sociedade" (Marx — O Capital). Até certo ponto conseguiu ella obscurecer a consciencia de classe de uma apreciavel parte de trabalhadores, que começavam a acreditar na harmonia das classes e na inutilidade da lucta de classes. Inuteis, resultam, no entanto, os seus esforços.

Cada vez mais se tornam asperas as contradicções entre as classes, mais se accentua a desillusão do proletariado na harmania dellas, e mais perde a burguezia a capacidade de dominar as forças a que ella propria deu vida e alento.

Emquanto isto o marxismo se impõe, dia a dia, como a theoria do proletariado revolucionario que, ajudado della, triumphará, destruirá a burguezia e implantará o communismo, porque „tambem a theoria se converte em uma força, quando domina as massas". (Marx.)

MARXISMUS.

(Schluss).

Der Konkurrenz gegenüber können sich die kleinen Unternehmungen nicht mehr behaupten immer mehr konzentriert sich die Erzeugung. Diese Unordnung ruft die unvermeidlichen Krisen hervor, die die ganze Gesellschaft erzittern machen. Mit der Entwicklung der kapitalistischen Erzeugung entwickelt sich auch das Proletariat. Es nimmt zu an Quantität, immer schlechter wird seine Lage, immer weniger die Zahl der Aufnahmen in der Gesellschaft, die ihm entsprechen. Der eigene Mechanismus der kapitalistischen Erzeugung in den grossen Unternehmungen, wo zehn- und hunderttausende Arbeiter konzentriert sind, ist ein grosser Faktor proletarischer Disziplin und fordert die Einigkeit des Proletariats heraus, immer mehr werden dadurch seine Kräfte organisiert und das Klassenbewusstsein gestärkt. Die bürgerliche Gesellschaft ist ein Kampfplatz beständiger, endloser Kämpfe zwischen der Arbeiterschaft und dem Bürgertum. Die produktiven, materiellen Kräfte widersprechen sich immer mehr mit den erzeugenden Verbindungen der bürgerlichen Gesellschaft

Immer mehr nimmt die Erzeugung und die Arbeit einen gesellschaftlichen Charakter an; aber dieser Charakter steht im Widerspruch mit der Form des Eigentums. Die Form des bürgerlichen Eigentums, die eine ungeheure Hilfe für die Entwicklung der erzeugenden Kräfte war, verwandelte sich in ein Hinderniss für die spätere Entwicklung der erzeugenden Kräfte. Die Quantität verwandelte sich in Qualität. Die bürgerliche Gesellschaft löst sich auf, „die letzte Stunde des kapitalistischen Privateigentums hat geschlagen: die Enteigner werden enteignet". (Marx — Das Kapital).

Es ist klar, dass eine Theorie, die so leicht mit eiserner Logik die Hinfälligkeit der kapitalistischen Gesellschaft beweist, das Missfallen des Bürgertums verursachen muss. Es tat alles Mögliche, um die Verbreitung dieser Theorie zu verhindern. Mit Hilfe seiner reichen Kultur und seiner politischen Macht liess es in die grossen proletarischen Massen die Idee eindringen, dass alles was jetzt vorgeht, immer so war und immer bleiben wird für alle Ewigkeit. Es versuchte die Stellen in der Geschichte zu verwischen, worin man es geschrieben sieht, dass auch das Bürgertum in vergangenen Zeiten eine revolutionäre Klasse war, als es galt, das Lehenswesen zu stürzen und die bürgerliche Ordnung zu gründen. Man wird jetzt verstehen, und zwar in bestimmten Grad, dass „die Gewalt die Geburtshelferin jeder von einer neuen Gesellschaft schwangeren alten Gesellschaft ist" (Marx Das Kapital). Bis zu einem gewissen Punkte hat das Bürgertum es vermocht, das Klassenbewusstsein eines schätzbaren Teils der Arbeiterschaft zu verdunkeln, welcher zu glauben anfing an die Harmonie der Klassen und die Nutzlosigkeit der Klassenkämpfe. Als nutzlos ergeben sich indessen ihre Bemühungen.

Immer schärfer werden die Widersprüche zwischen den Klassen, immer grösser wird die Enttäuschung des Proletariats in seiner Harmonie; und immer mehr verliert das Bürgertum die Fähigkeit, die Kräfte zu beherrschen, denen es selber Leben und Inhalt gegeben hat

Währenddessen macht sich Tag für Tag der Marxismus immer mehr geltend mit der Theorie der revolutionären Arbeiterschaft, die durch ihre Hilfe siegen, das Bürgertum zerstören, und den Kommunismus einführen wird, denn „auch die Theorie verwandelt sich in eine Macht, wenn sie die Massen beherrscht". (Marx).

Cartas da Russia sovietista.

O museu revolucionario de Leninegrado.

De Frida Rubiner (Moskou).

O Musée Carnavalet em Paris, onde estão reunidas todas recordações da grande revolução franceza é uma verdadeira fonte de dactos para todo historiador, avido em pesquisar velhos infolios e ligar reminiscensias historicas em objectos expostos cobertos de pó. Um museu em taes condições não pode ser o „museu revolucionario" russo em Leninegrado. A revolução russa ainda não chegou á distancia historia, ella é uma parte da actualidade, toda Russia dos Soviets é por assim dizer o expoente é de uma outra designação: um vivo Instituto de Propaganda e Agitação para as massas, um meio de influencia sobre a consciencia dos contemporaneos. Nesse sentido o „museu revolucionario" no antigo Palacio hibernal czarista de Leninegrado cumpre o seu designio.

Atravez do tinir das armas da revolução, quando toda Europa „cultivada" derramava rios de tinta e lagrimas de crocodilo sobre a „barbaridade" do bolschevismo, sobre a „decadencia da civilisação" na Russia etc., o governo dos Soviets encontrou tempo e meios, para fundar um museu para o estudo da revolução russa. Logo após a revolução de fevereiro foi fundado por diversos personalidades de destaque uma „casa dos luctadores pela liberdade". Depois da posse do poder pelos bolschevistas, foi por estes deliberado ampliar esta fundação para um museu.

O resultado foi que o museu de Leninegrado abriu suas portas em Setembro de 1922; em 10 mezes do anno de 1923 visitaram-o 1102 excurções com 27.023 visitantes que com os visitantes avulsos — perfazem mais ou menos 45.000 pessoas; todos operarios, alumnos, soldados do exercito vermelho, associados da Juventude Communista, alumnos de diversos institutos, etc.

Um passeio pelo museu nos mostra toda historia dos martyres e luctadores da libertação russa.

Na primeiro sala vê-se quadros, como: castigo de uma serva feudal, ou então a celebre „casa glacial" em que um vassalo é por castigo, durante a geada banhado com agua até transformar-se em um bloco de gelo. Ao lado tambem está exposto o chicote de 3 tranças (knut) destinado aos servos feudaes e para annuncio da venda dos mesmos em hasta publica — por 80 rublos, em um dos muitos districtos de Kaluga. Aqui está a base da força elementar dos protestos, que dormem no povo e que de vez em quando eruptivamente se manifestam, como por exemplo dos heroes Stenjka Rasin e Pugatschew cujos retratos se vêm tambem em gravura allemã, em cobre.

Vem a epocha aonde são conductores do movimento libertario homens da fidalguia, os quaes sonham com a constituição de uma monarchia liberal. Depois os „Dekabristas", aquelles nobres officiaes e fidalgos insurrectos, que arriscaram a vida em 1825 no assalto ao palacio czarista e que pagaram com a morte e longo desterro sua intrepidez. Aqui começa a era da deportação em massa para Siberia. O museu mostra como vivem e operam os Dekabristas. A lucta pela liberdade continua. Nos vemos documentos de associações secretas e de circulos de conspiradores, que durante um seculo corroeram a raiz do absolutismo. Tambem estão abundantemente representados as organisações pela liberdade nacional, no aprisionamento em 1848 na Ukraina dos membros duma associação denominada „Kyrillos e Methodius", que se batiam pela elucidação dos ukrainos.

Uma rica collecção formam especialmente os documentos sobre os Narodniki e os altos terroristas das associações secretas dos Narodniki Aqui está a galeria dos retratos de todos Narodniki conhecidos, aqui encontram-se trabalhos feitos por prisioneiros politicos, que definharam-se nos calaboiços e outras prisões.

Aqui conservam-se os trabalhos, que os presos durante decennios de annos fabricavam com uma penosa paciencia em suas cellulas, trabalhos que tinham as vezes um interesse scientifico, como por exemplo: um córte transversal atravez da estructura geologica da terra, composto de pequenas pedras e unido com minuciosos desenhos. Muitos autores destas obras, que em longa prisão com estes verdadeiros „trabalhos de prisioneiros" faziam passa-tempo, occupam hoje na Russia do Soviets cargos de cathedraticos e outros postos scientificos.

Alem disto pode-se ver os diversos instrumentos de perseguição e supplicio, o retrato da cellula em que esteve Vera Figner durante 20 annos, como tambem a conta do enforçamentos de dois revolucionarios: «transporte num carro — 2 rublos, 2 cordas — 1 rublo e 10 copecos, 2 argolas — 60 copecos, 2 saccos — 2 rublos, total 5 rublos e 70 copecos; o ordenado do carrasco importa em 100 rublos . . .

O museu revolucionario colleccionava todos documentos da perseguição pela policia, da Ochrana e do serviço de espionagem, principalmente estes, que eram possivel depois da abolição do antigo departamento policial.

Representados em abundancia está a galeria dos espiões policiaes. Em fins de 1923 deu-se o caso, que uma excursão de operarios numa visita ao museu revolucionario, encontraram entre os retratos um homem que era conhecido pelos operarios. O homem em que questão tambem foi logo descoberto e apresentado em juizo. A

Brief aus Sowjetrussland.

Das Revolutionsmuseum in Leningrad.

Von Frida Rubiner (Moskau).

Das Musée Carnavalet in Paris, in dem die Erinnerungen an die grosse französische Revolution vereinigt sind, ist eine wahre Fundgrube für jeden Historiker, der in alten Folianten zu schmökern liebt und an verstaubte Ausstellungsobjekte geschichtliche Reminiszenzen zu knüpfen weiss.

Ein solches Museum kann das russische „Revolutionsmuseum" in Leningrad nicht sein. Die russische Revolution ist noch nicht in geschichtliche Ferne gerückt, sie ist ein Teil der Gegenwart, ganz Sowjetrussland ist sozusagen Exponat einer solchen Ausstellung. Das russische Revolutionsmuseum hat eine andere Bestimmung: eine lebendige Propaganda- und Agitationsanstalt zu sein für die Massen, ein Mittel der Einwirkung auf das Bewusstsein der Zeitgenossen. In diesem Sinn erfüllt das „Revolutionsmuseum" im früheren zaristischen Winterpalais in Leningrad seine Bestimmung.

Mitten im Waffengeklirr des Bürgerkrieges, als das ganze „kultivierte" Europa über die „Barbarei" der Bolschewiki, über den „Untergang der Zivilisation" in Russland usw. Bäche von Tinte und Krokodilstränen vergoss, fand die Sowjetregierung die Zeit und die Mittel, ein Museum zum Studium der russischen Revolution zu gründen. Gleich nach der Februarrevolution wurde von verschiedenen bekannten Persönlichkeiten ein „Haus der Freiheitskämpfer" gegründet. Nach der Machtergreifung beschlossen die Bolschewiki, diese Gründung zu einem Museum auszudehnen. Im Notjahr 1922 allein wurden zu diesem Zweck 6 Milliarden Sowjetrubel bewilligt. Der Erfolg ist der, dass im September 1922 das Petrograder Museum seine Pforten öffnete; in zehn Monaten 1923 besuchten 1102 Exkursionen mit 27.023 Besuchern oder — die Einzelbesucher mitgezählt — etwa 45.000 Personen das Museum: lauter Arbeiter aus den Betrieben, Schüler, Rotarmisten, Mitglieder des Kommunistischen Jugendverbandes, Zöglinge der verschiedenen Anstalten usw.

Ein Rundgang durch das Museum führt die ganze Märtyrer- und Kämpfergeschichte der russischen Befreiung vor Augen. Im ersten Saal sieht man Bilder, wie: Züchtigung eines leibeigenen Mädchens, oder das berühmte „Eishaus" (der Leibeigene wird zur Strafe im Winterfrost solange mit Wasser begossen, bis er in einem Eisblock steht). Daneben auch das Original einer dreizöpfigen Peitsche für das Gesinde und die Ankündigung des Verkaufes einer Leibeigenen in öffentlicher Versteigerung — für 80 Rubel, in einem der vielen Gouvernements, in Kaluga. Hier ist der Boden für die Elementarkraft des Protestes, der im Volke schlummert und hie und da eruptiv nach aussen dringt, wie unter den Volkshelden Stenjka Rasin oder Pugatschew (deren Porträts in deutschen Kupferstichen ebenfalls zu sehen sind).

Es kommt die Epoche, wo Träger der Freiheitsbewegung Männer aus dem Adel sind, die von „aufgeklärter Monarchie" und Verfassung träumen. Das russische Freimaurertum. Dann die „Dekabristen", jene edlen Offiziere und Adeligen, die 1825 den Aufstand gegen das Zarenpalais riskierten und mit dem Tode oder jahrelanger Verbannung ihre Kühnheit büssten. Hier beginnt die Aera der sibirischen Massendeportation. Das Museum zeigt, wie die Dekabristen in Sibirien lebten und wirkten.

Der Befreiungskampf geht weiter. Wir sehen Dokumente aller Geheimgesellschaften und Verschwörerzirkel, die ein Jahrhundert lang an der Wurzel des Absolutismus nagten. Auch die Organisationen zur nationalen Befreiung sind reichlich vertreten, zum Beispiel werden 1848 in der Ukraine die Mitglieder einer „Kyrillos und Methodius-

justiça condemnou-o a 10 annos de prisão, porem em virtude do accusado nunca se ter manifestado suspeito durante os annos da revolução, foi a pena reduzida á 6 annos. Singular consequencia duma visita a um museu, o que só é possivel na Russia dos Soviets.

O director do museu mostra uma collecção de cartas de assignalamentos contra os socialistas democratas da Ochrana. Ahi diz entre outras cousas, a respeito do Lenine: de «impressão, agradavel»; e na characteristica do conhecido menchevico Potressow: «terrivel opportunista»!

Os documentos de tempos posteriores, que se referem á astividade do partido operario socialista-democrata russo, estão neste museu em menor numero, como por exemplo na exposição do «historico do partido» (Istpart) em Moskou. Em compensação está colleccionado com muito cuidado, o que é da epoca da Republica do Soviets, relativo á lucta da revolução proletaria. Um interessante «documento de cultura» do acampamento da guarda branca, é uma arvore, em cuja casca estão entalhados o numero dos enforcados do exercito vermelho. A mais recente parte, a historia da Republica dos Soviets será tratado e alargado especialmente. O museu já conta agora com uma collecção de 1100 cartazes revolucionarios, alem d'isso possue uma rica collecção de retratos de todos os cultos da Revolução. Um grande é consegrado á Lenine. Serão aqui reunidos documentos, photographias e manuscriptos, relativos á vida de Lenine, como tambem do Partido Communista da Russia. Diversos diagrammas e tabellas illustram o desenvolvimento do Partido Communista e da revolução. Essas tabellas, — ou como se diz na Russia «Kanevas» — da historia do partido têm o fim de elucidarem a mais ignorante pessoa sobre o communismo. Um salão especial é dedicado ao 1.º de Maio. O museu colleeciona alem dos documentos sobre a revolução russa tambem aquelles á respeito do movimento revolucionario da Europa occidental.

A acção deste museu ainda está longe de encerrar-se. Um pequeno grupo de assiduos e leaes collaboradores trabalham com fervor, para fazerem dessa collecção um monumento permanente da revolução russa. Os luctadores proletarios da liberdade fóra da Russia, os quaes em seus paizes ainda não podem fundar um museu desta especie, fariam bem, em auxiliar os trabalhos do museu revolucionario de Leninegrado remettendo documentos e sobretudo dispensando-lhe um interesse activo.

gesellschaft“ verhaftet, die für die Aufklärung der Ukrainer arbeitet. Eine besonders reichhaltige Sammlung bilden die Dokumente über die Narodniki und über die Terrorakte der Geheimgesellschaften der Narodniki. Hier ist eine Porträtgalerie aller bekannten Narodniki, hier sind Arbeiten aus der Schlüsselburgfestung und anderen Kasematten, wo politische Gefangene schmachteten. Hier werden die Arbeiten aufbewahrt, die von Gefangenen in Jahrzehnten mühseligster Geduld in Einzelhaftzellen angefertigt wurden. Arbeiten, die mitunter ein wissenschaftliches Interesse haben, zum Beispiel: ein Querschnitt durch die geologische Structur der Erde, zusammengestellt aus den kleinsten Steinchen, versehen mit den minuziösesten Zeichnungen. Manch Urheber dieser Arbeiten, der sich in jahrzehntelanger Haft mit diesen wahren „Sträflingsarbeiten“ die Zeit vertrieb, bekleidet jetzt im befreiten Sowjetrussland Professoren- und andere wissenschaftliche Posten.

Daneben sind auch die verschiedensten Mittel der Verfolgung und der Marter zu sehen, die Abbildung einer Einzelzelle, in der Vera Figner 20 Jahre sass, ferner eine „Rechnung“ für das Henken zweier Revolutionäre: „Wagenfahrt — 2 Rubel, 2 Stricke — 1 Rubel 10 Kopeken, 2 Ringe — 60 Kopeken, 2 Säcke — 2 Rubel, insgesamt 5 Rubel 70 Kopeken“; der Henkerslohn beträgt 100 Rubel . . .

Das „Revolutionsmuseum“ sammelte alle Dokumente der Polizeiverfolgung, der Ochrana und des Spitzeldienstes, besonders diejenigen, die nach der Aufhebung des alten Polizeidepartements zugänglich wurden. Reich vertreten ist die Porträtgalerie der Polizeispitzel. Ende 1923 geschah es, dass eine Arbeiterexkursion beim Besuch des Revolutionsmuseums in der Sammlung der Spitzelporträts einen Mann erkannte, den die Arbeiter kannten. Der Betreffende wurde auch bald ermittelt und vor Gericht gestellt. Das Gericht verurteilte den früheren Lockspitzel zu zehn Jahren Gefängnis, doch wurde das Urteil in Anbetracht dessen, dass dem Angeklagten in den Jahren der Revolution nichts Konterrevolutionäres zur Last gelegt werden konnte, zu sechs Jahren Gefängnis gemildert. Seltsame Folge eines Museumsbesuches, wie sie nur in Sowjetrussland möglich ist!

Der Museumsdirektor zeigte eine Sammlung Steckbriefe gegen russische Sozialdemokraten aus der Ochrana. Da heisst es bei Lenin unter anderem: „Aeusserer Eindruck — angenehm“; und bei der Charakteristik des bekannten Menschewik Potressow: „fürchterlicher Opportunist“!

Die Dokumente aus späterer Zeit, die sich auf die Tätigkeit der Russischen Sozialdemokratischen Arbeiterpartei beziehen, sind in diesem Museum weniger zahlreich vertreten, als zum Beispiel in der Moskauer Ausstellung der „Geschichte der Partei“ („Istpart“). Dafür ist mit viel Sorgfalt gesammelt, was aus der Zeit der Sowjetrepublik auf die Bekämpfung der proletarischen Revolution Bezug hat. Ein interessantes „Kulturdokument“ ist das Kerbholz aus dem Weissgardistenlager des Judenitsch, ein Baum, in dessen Rinde die Zahl der gehenkten Rotarmisten eingekerbt wurde.

Der neueste Abschnitt, die Geschichte der Sowjetrepublik, soll besonders bearbeitet und ausgebaut werden. Das Museum hat jetzt schon eine Sammlung von 1100 revolutionären Plakaten, ferner eine reiche Porträtssammlung aller Männer der Revolution. Ein besonderer grosser Saal ist Lenin gewidmet. Hier sollen Dokumente, Porträts und Schriften vereinigt werden, die sowohl auf das Leben des Genossen Lenin wie auf die Geschichte der Kommunistischen Partei Russlands Bezug haben. Verschiedene Diagramme und Tabellen illustrieren den Entwicklungsgang der Kommunistischen Partei und der Revolution. Diese Tafeln, oder wie man sie in Russland nennt „Kanevas“ der Parteigeschichte dienen dazu, um auch dem primitivsten Menschen eine rasche Vorstellung über die Dinge beizubringen.

Ein besonderer Saal ist der 1. Maifeier gewidmet. Das Museum sammelt ausser den Dokumenten über die russische Revolution auch solche über die revolutionäre Bewegung in Westeuropa.

Das Werk dieses Museums ist noch lange nicht abgeschlossen. Ein kleiner Stab von fleissigen, treuen Mitarbeitern arbeitet eifrig daran, aus dieser Sammlung ein bleibendes Denkmal der russischen Revolution zu machen. Die proletarischen Freiheitskämpfer ausserhalb Russlands, die in ihren Ländern ein solches Museum noch nicht gründen können, würden gut daran tun, die Arbeiten des Revolutionsmuseums in Leningrad durch Zusendung von Dokumenten und aktives Interesse überhaupt zu unterstützen.

Terror branco.

Trata-se, de salvar em ultima hora Shum!

Um apello aos operarios. Uma pergunta aos intellectuaes.

Toda Hespanha — isto não é nenhuma exaggeração — — está em excitação. Toda Hespanha está na expectativa d'uma solução do sombrio drama juridicial, que se desenrola em Barcelona.

Esta solução a manhã seguinte já pode trazer — a acção do carrasco.

A forca para Shum!

Juan Baptista Acher, que assigna seus admiraveis desenhos com o nome de Shum e o qual o proletariado hespanhol chama simplesmente de «poeta», é sartyrico e anarchista, sobretudo porem um grande artista, que é profundamente dedicado ao proletariado, foi condemnado á morte.

Shum, que conta 22 annos de idade, foi condemnado á morte por crimes politicos, os quaes elle nem siquer praticou. A sentencia de morte foi proferida por um conselho de guerra, depois de cruelmente torturado.

Noite por noite pensam millões de cerebros na Hespanha: esta noite será talvez a ultima para o poeta.

Não ha na Hespanha talento de maior destaque e originalidade como o de Shum. Entre os novos artistas é elle o que mais se salienta.

Mesmo a imprensa burgueza de Madrid e Barcelona clama unanime pelo indulto de Shum. Isto significa muito. Essa imprensa dêixou praticar todos os assassinios de operarios sem o minimo protesto, essa imprensa que ante a brutal dictadura militar, revolve-se no lamaçal sangrento d'uma monarchia apodrecida, que mantem-se por meio de crimes e violencias, pois mesmo essa imprensa classifica o supplicio de Shum como um crime hediondo.

Lentes de universidades, escriptores de todos partidos, a Liga hespanhola de fôros de natureza exigem o indulto de Shum. Nos vemos entre as muitas assignaturas, que são dadas para este fim as de Concha Espiero, celebre em toda Hespanha e do notavel philosopho Santiago Ramon y Cajal.

Pode-se dizer de facto, que se a burguezia hespanhola derramou após a execução de Ferrer, rios de sangue, a execução de Shum, como legal assassinato premeditado desde ha muito tempo contra a toda opinião publica, seria igual ao infame crime de 1909.

Os dictadores militares que dominam na Hespanha, são capazes de tudo.

Por isso deve em ultima hora manifestar-se um formidavel protesto para a salvação de Shum.

Todos jornaes socialistas e do partido burguez-progressista de toda Europa, tendo á sua testa entre muitos outros intellectuaes, como Romain Rolland, Aulard, Gide, Richet, D'Annuncio, Otto Bauer, Schnitzler, Freud, etc., protestaram contra o exilio de Miguel de Unamuno. Pode-se comparar o degredo de Uñamuno com o projectado assassino na pessoa de Shum? Porque calamse socialistas, radicaes, intellectuaes pacifistas e muitos outros ante esse crime que está prestes a ser executado. Será que resolvem-se a um „nobre“ protesto, sómente depois do supplicio do genial artista Shum? Os operarios revolucionarios fazem esta interrogação. Os operarios revolucionarios contam só com o seu poder e cumpriraram sua tarefa. Trata-se em ultima hora, de fazer o possivel para salvar Shum.

A tyrannia da dictadura militar hespanhola fica caracterisada pela seguinte noticia da Hespanha. Nosso companheiro Gonçalez, secretario do Partido Communista hespanhol será por estes dias transportado para o terrivel calaboiço de Marrocos.

Ali cumprirá nosso companheiro varios annos de deshumana prisão, pelo simples motivo de ser communista.

Contra isto não foi na Hespanha, nem fora della levantado um protesto, apezar do carcere de Gonçalez estar mais distante dos centros populosos das ilhas Canarias onde pelos menos nenhum carcereiro maltratara Miguel de Unamuno, o que se dará com Gonçalez.

Weisser Schrecken.

Es gilt, in letzter Stunde Shum zu retten!

Ein Appell an die Arbeiter. Eine Frage an die Intellektuellen.

Ganz Spanien — es ist dies keine Übertreibung — ist in Erregung. Ganz Spanien lebt in Erwartung einer Lösung des finsteren Justizdramas, das sich in Barcelona weiter abspielt;

Diese Lösung kann schon der nächste Morgen bringen — als das Werk des Henkers.

Der Galgen für Shum!

Juan Baptista Acher, der seine wunderbaren Zeichnungen mit dem Namen Shum signiert und den das spanische Proletariat einfach den «Dichter» nennt, Satiriker und Anarchist, vor allem aber ein grosser Künstler, der dem Proletariat auf das Tiefste ergeben ist, ist zum Tode verurteilt. Der 22jährige ist für politische Verbrechen, die er garnicht begangen hat, zum Tode verurteilt worden. Das Todesurteil wurde durch ein Kriegsgericht ausgesprochen, nachdem man Shum nach allen Regeln der Kunst gefoltert hatte.

Abend für Abend denken Millionen von Gehirnen in Spanien: diese Nacht ist vielleicht die letzte für den Dichter.

Es gibt in ganz Spanien kein grösseres und originelleres Talent als das Shums. Unter den jungen Künstlern ist er der stärkste.

Selbst die bürgerliche Presse von Madrid und Barcelona ruft einstimmig nach Gnade für Shum. Das will viel sagen. Diese Presse hat alle die Mordtaten an den spanischen Arbeitern ohne Widerspruch geschehen lassen, diese Presse liegt vor der brutalen Militärdiktatur auf dem Bauch und wälzt sich in dem blutigen Kot einer verfaulten Monarchie, die durch Mord und Gewalt verteidigt wird. Und selbst diese Presse erklärt die Hinrichtung Shums als ein zu grosses Verbrechen.

Universitätsprofessoren, Schriftsteller aller Parteien, die spanische Liga für Menschenrechte fordern die Begnadigung Shums. Wir sehen unter vielen Unterschriften, die für diese Forderung gegeben werden, die der in ganz Spanien bekannten Concha Espiero und des berühmten Philosophen Santiago Ramon y Cajal.

Man kann tatsächlich sagen, dass, wenn die spanische Bourgeosie seit der Hinrichtung Ferrers einen Strom von Arbeiterblut vergossen hat, die Hinrichtung Shums, die als legaler, lange vorbedachter Mord entgegen der ganzen öffentlichen Meinung stattfände, der Infamie des Verbrechens von 1909 ganz gleich käme.

Von den Militärdirektoren, die in Spanien die Gewalt ausüben, ist alles zu erwarten.

Darum muss in letzter Stunde ein mächtiger, gebieterischer internationaler Protest zur Rettung Shums laut werden.

Alle sozialistischen und bürgerlich-fortschrittlichen Zeitungen ganz Europas mit Romain Rolland, Aulard, Gide, Richet, D'Annunzio, Otto Bauer, Schnitzler, Freud und vielen anderen Intellektuellen von Namen haben gegen die Verbannung von Miguel de Unamuno protestiert. Kann man die Verbannung Unamunos mit der geplanten Mordtat an Shum vergleichen? Warum schweigen Sozialisten, Radikale, pazifistische Intellektuelle und alle anderen zu diesem Verbrechen, das vor seiner unmittelbaren Ausführung steht? Werden sie sich vielleicht erst dann zu „edlen“ Protesten aufschwingen, wenn der grosse Künstler Shum vom Henker zum Tode befördert ist?

(Fortsetzung nebenan).

Arbeiter! Lest „Hammer und Sichel“!

(„Weisser Schrecken“, Fortsetzung).

Die revolutionären Arbeiter stellen diese Frage. Die revolutionären Arbeiter rechnen nur auf ihre Kraft und werden ihre Aufgabe erfüllen. Es gilt, in letzter Stunde alles zu tun, um Shum zu retten.

Das Wüten der spanischen Militärdiktoren wird übrigens durch folgende Nachricht aus Spanien illustriert. Unser Genosse Gonzalez, Sekretär der Kommunistischen Partei Spaniens, soll dieser Tage in den furchtbaren Kerker von Marrokko transportiert werden. Dort soll unser Genosse, der nur in seiner Eigenschaft als aktiver Kommunist verurteilt wurde, mehrere Jahre schweren Kerker verbüssen. Dagegen ist weder in Spanien noch ausserhalb Spaniens ein Protest erhoben worden.

Und doch ist der Kerker Gonzalez' vom menschlichen Leben weiter entfernt als die Kanarischen Inseln, wo wenigstens kein Gefangenenaufseher Miguel de Unamuno mit Stockhieben traktieren wird, wie es bei Gonzalez der Fall sein wird.